

Minas Gerais recebe 8ª edição do Cosud em junho

Qua 17 maio



Minas Gerais sedia, de 2 a 3/6, o segundo ciclo do [Consórcio de Integração Sul e Sudeste \(Cosud\)](#), com participação dos governadores dos outros seis estados das regiões: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No 8º encontro do Cosud, o objetivo é o avanço para uma nova fase, a partir do tema central de geração de emprego e renda.

Divulgação A cerimônia de abertura e palestra magna, na Sala Minas Gerais, abrem oficialmente a programação, na sexta-feira (2/6).

Já no período da tarde, no [Circuito Liberdade](#), que fica na Praça da Liberdade, região Centro-Sul de Belo Horizonte, começam as reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) para abordagem do tema sob a perspectiva de 12 áreas: Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; Fazenda, Planejamento e Previdência; Saúde; Desburocratização, Inovação e Tecnologia; Cultura e Turismo; Educação; Desenvolvimento Econômico; Infraestrutura, Logística e Transporte; Meio Ambiente; Agricultura e Pecuária; Segurança Pública; e Transparência, Controladoria e Ouvidoria.

No sábado (3/6), último dia da programação, os resultados das construções coletivas nos GTs entram em pauta, além de debate com governadores. Destaque, ainda, para a leitura da carta de compromissos, assinada por todos os sete chefes do Executivo, com os entendimentos e pleitos acordados em mais uma fase do Cosud. Em seguida, os governadores concedem coletiva à imprensa. Todas essas atividades ocorrem na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH).

Histórico

O Cosud foi criado em Belo Horizonte em março de 2019, com a missão de consolidar a agenda de cooperação entre os governos do Sul e Sudeste, por meio da troca de experiências e a abordagem de temas que atendam às demandas econômicas, sociais e ambientais. As duas regiões concentram 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e quase 120 milhões de habitantes.

Desde a primeira edição, governadores dos sete estados e suas equipes promovem ampla discussão sobre pautas estratégicas para o desenvolvimento das regiões.

No último encontro, realizado em março no Rio de Janeiro, os líderes estaduais reforçaram, por exemplo, a meta de simplificação das obrigações para os contribuintes e da adoção do princípio do

destino a partir da modernização tributária.

Equilíbrio fiscal, dívida pública e o Pacto Federativo também estão entre os tópicos e avanços das discussões de pautas do Sul e Sudeste, para que as demandas possam ser encaminhadas de forma ainda mais consolidada para obter soluções junto à União.